

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 25 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 25 (29/12/2019 a 20/06/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 25, foram notificados **41.140 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 1.347,89 casos por 100 mil habitantes). O decréscimo de casos nas últimas semanas, corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan. (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 22,67% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 33.537 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 379 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 32 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN/DF (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando uma região administrativa com média incidência² (Sudoeste/ Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 10.169 casos (24,7%), seguida das Regiões Sul, 7.986 casos (19,4%), e Norte, 6.119 casos (14,8%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (2.925,71 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 25 de 2020, foram confirmados 59 casos de dengue grave (DG) e 615 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 35 óbitos: dez no Gama, três em Ceilândia, dois em Sobradinho, Guará, Planaltina, Sobradinho II, Lago Sul, Recanto da Emas, Taguatinga e Santa Maria e um no Riacho Fundo II, Paranoá, Fercal, Aguas Claras, Samambaia, Vicente Pires (**Tabela 3**).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

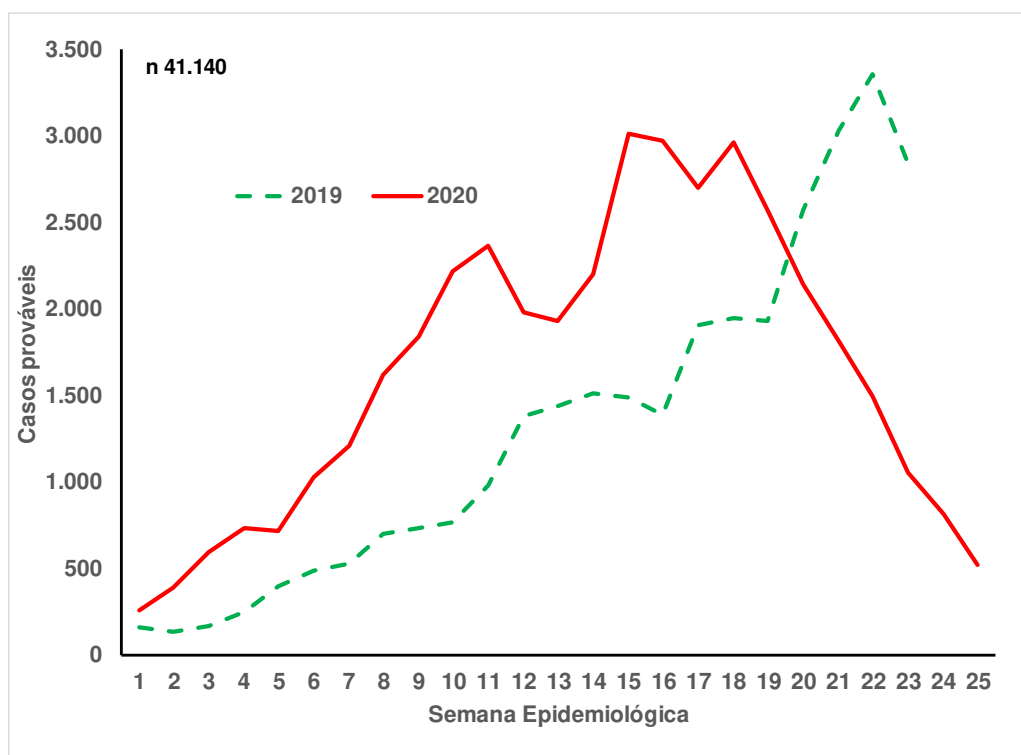
Anna Beatriz Salles Ramos- Interna da faculdade de Medicina- UNICEUB

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 02/07/2020 (da SE 01 a 25 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 25. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	27	2	-	-	29
Leste	55	8	-	-	63
Norte	15	8	-	-	23
Oeste	73	8	-	-	81
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	118	2	-	-	120
Total	379	32	-	-	411

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 02/07/2020 (da SE 01 a 25 de 2020). Dados sujeitos à alteração



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 25 segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	2.610	720,24
. Cruzeiro	315	1.020,94
. Lago Norte	350	942,71
. Plano Piloto	1.722	747,69
. Sudoeste/Oct	111	200,88
. Varjão do Torto	112	1.268,55
CENTRO-SUL	4.329	1.136,83
. Candangolândia	227	1.389,40
. Estrutural	183	497,69
. Guará	2.616	1.861,13
. Núcleo Bandeirante	195	811,86
. Park Way	171	741,61
. Riacho Fundo I	507	1.157,14
. Riacho Fundo II	420	448,64
. SIA	10	381,53
LESTE	4.167	1.211,75
. Jardim Botânico	377	648,46
. Itapoã	508	784,59
. Lago Sul	373	499,40
. Paranoá	530	709,60
. São Sebastião	2.379	2.051,07
NORTE	6.119	1.723,63
. Fercal	207	2.185,39
. Planaltina	1.911	974,57
. Sobradinho	1.773	2.491,39
. Sobradinho II	2.228	2.846,08
OESTE	5.293	1.042,23
. Brazlândia	582	908,99
. Ceilândia	4.711	1.061,46
SUDOESTE	10.169	1.225,67
. Águas Claras	991	580,77
. Recanto das Emas	1.018	768,61
. Samambaia	3.219	1.314,09
. Taguatinga	3.141	1.508,81
. Vicente Pires	1.800	2.450,58
SUL	7.986	2.925,71
. Gama	4.501	3.132,48
. Santa Maria	3.485	2.695,89
Em Branco	467	15,30
Total	41.140	1.347,89

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 02/07/2020 (da SE 01 a 25 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



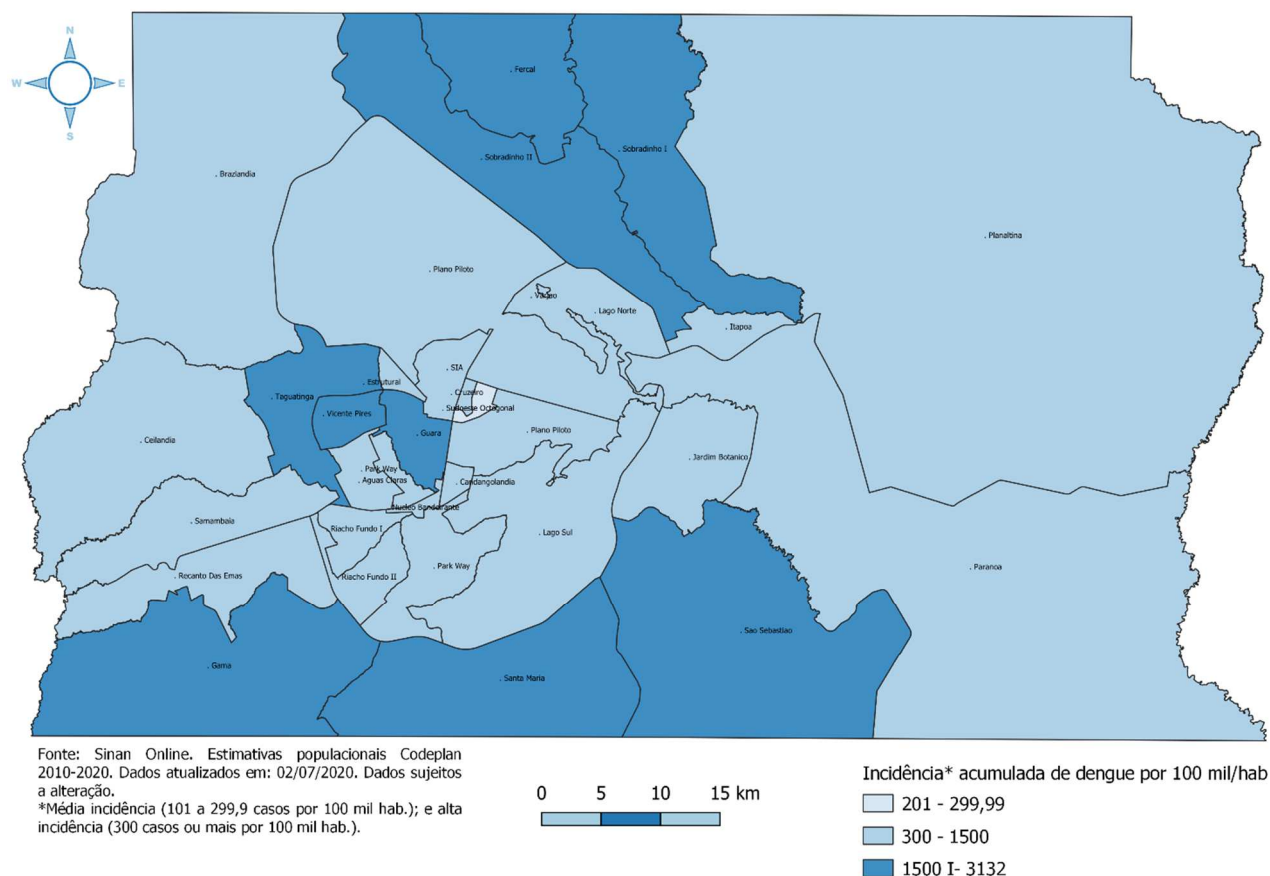


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 25 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020

Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 25, Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue						
	Sinais de Alarme	2019			2020		
		Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	
Central	15	1	0	28	3	0	
Centro-Sul	74	7	5	60	7	3	
Leste	106	11	7	30	9	3	
Norte	282	15	12	70	12	7	
Oeste	110	9	5	37	2	3	
Sudoeste	134	17	5	69	11	7	
Sul	42	3	3	321	15	12	
Total	763	63	37	615	59	35	

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 02/07/2020 (da SE 01 a 25 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

